

SENADO Nomeado pelo senador em 2009, assessor nunca exerceu a função, diz a denúncia

PGR denuncia Agripino Maia por suposto funcionário-fantasma

TEO CURY E AMANDA PUPO
Estádio Conteúdo, Brasília

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, denunciou ontem o senador Agripino Maia (DEM-RN) por peculato e associação criminosa ao liderar um esquema que desviou R\$ 590,6 mil do Senado por meio de pagamentos a um funcionário-fantasma. Também foram denunciadas pela PGR o vereador de Campo Redondo (RN) Victor Neves Wanderley e o servidor público aposentado Raimundo Alves Maia Junior.

A denúncia mostra que Agripino Maia nomeou Victor Neves Wanderley em março de 2009 para assumir o cargo de assistente parlamentar no Senado. Wanderley, no entanto, não exerceu a função, diz a denúncia. "Foi um funcionário-fantasma designado para implementar o desvio e a apropriação ilícita de R\$ 590.633,43, para serem distribuídos entre os denunciados", escreveu Dodge. Nesses sete anos, Wanderley trabalhou em uma farmácia do seu tio.

A acusação narra que Wanderley manteve-se vinculado à associação criminosa, aceitando nomeações fictícias que o tornaram um funcionário-fantasma que não prestava serviços públicos mas era remunerado por eles. A seguir, diz a denúncia, Wanderley transferia o salário que recebia para Raimundo Alves Maia e uma parte foi transferido para o senador Agripino Maia.

"No período de 1 de março de 2009 a 20 de março de



Fabio Rodrigues Pozzebom / Agência Brasil / 29.8.2016

Em nota divulgada por sua assessoria, o senador Agripino Maia afirmou que a acusação 'não é verdadeira'

Funcionário foi designado para 'implementar o desvio e a apropriação' de mais de R\$ 590 mil, afirma a PGR na denúncia contra o senador

2016, de sete anos, Victor Neves Wanderley recebeu do Senado Federal remuneração sem nunca ter trabalhado em qualquer função para a qual foi nomeado. A seguir, cumprindo seu papel no esquema criminoso ora denunciado e atuando em unidade de designio com os outros dois denunciados, repassou a maior parte destes valores para Raimundo Alves Maia Junior e uma parte foi transferido para o senador Agripino Maia", diz a denúncia.

A Secretaria de Gestão de Pessoas do Senado informou

que Wanderley tem residência em Natal e as investigações mostraram que ele nunca morou em Brasília. Os investigadores solicitaram então que companhias aéreas apresentassem os registros de viagens de Wanderley entre Natal (RN) e Brasília de 2009 a 2015, mas nenhum foi encontrado.

Em 2010, quando já recebia valores desviados do Senado, Wanderley foi preso em flagrante por crime contra a saúde pública. A autoridade policial declarou que trabalhava como gerente na Farmácia A. A. Souza Wanderley, de pro-

priedade de seu tio Adriano Alberto de Souza Wanderley. "Assim, Victor Neves Wanderley foi gerente da empresa do tio no período em que esteve formalmente vinculado ao Senado Federal".

Em nota divulgada por sua assessoria, Agripino Maia afirmou que a acusação "não é verdadeira". "Nunca tive nos quatro mandatos de senador que exerci nenhum funcionário-fantasma no meu gabinete", disse ele.

A reportagem não conseguiu contato com as defesas de Wanderley e de Maia.

RECUPERAÇÃO

Bolsonaro será operado novamente em janeiro

NANA MATOS
A TARDE SP

O presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), esteve ontem em São Paulo para avaliação com a junta médica do Hospital Israelita Albert Einstein, para onde foi transferido após ser esfaqueado em Juiz de Fora.

Bolsonaro chegou por volta de nove horas da manhã em São Paulo, no Avião da Força Aérea Brasileira, acompanhado pela filha, a mulher Michelle Bolsonaro, o futuro ministro Onyx Lorenzoni, o deputado Hélio Negão, assessores e seguranças.

Em seguida, ele foi de carro até o hospital localizado no Morumbi, zona sul de São Paulo. Ele ficou cerca de uma hora na unidade, onde passou por avaliações para examinar a retirada da bolsa de colostomia que usa desde que foi esfaqueado, no dia 6 de setembro, durante ato de campanha em Minas Gerais.

A previsão é que no dia 28 de janeiro, menos de um mês após sua posse, Bolsonaro passe por uma nova cirurgia para a retirada da bolsa de colostomia. Uma bateria de exames será realizada antes para assegurar que ele está em plenas condições de passar pelo procedimento.

Os médicos informaram que a saúde do presidente é considerada ótima e que ele já está apto para o procedimento, que é considerado mais simples que os dois anteriores. Uma para controlar a hemorragia e colocar a bolsa de colostomia e outra por causa de uma obstrução intestinal.

CONVERSA BRASILEIRA

Ivan Lins

Domingo
16/12
21h

SINTONIZE 103,9

atardefm.com.br

Risco de isolamento



Eliane Cantanhêde
Jornalista

Se há três áreas em que o Brasil tem protagonismo consolidado nos foros internacionais, essas áreas são Meio Ambiente, Direitos Humanos e Migração. O temor é o Brasil encolher e retroceder justamente nas três, não só pelo presidente eleito, Jair Bolsonaro, mas também pelo futuro chanceler Ernesto Araújo e suas ideias extravagantes.

Qualquer um que tenha participado de grandes encontros sobre Meio Ambiente sabe, viu, constatou como a voz do Brasil é relevante, não só pela Amazônia, mas pela grande biodiversidade brasileira. Como "Deus é brasileiro", não temos tsunamis nem terremotos, mas sim sol o ano inteiro, água doce e salgada, florestas variadas, combustível fóssil e renovável, solo fértil, vento e chuva. E uma das leis mais modernas na área.

O Brasil também pode se orgulhar de, depois de vinte anos, ter feito a transição do regime militar para a democracia sem um único tiro, uma única gota de sangue, e assim passou a ser uma voz ouvida e respei-

tada na área de Direitos Humanos - apesar de tudo, principalmente do horror medieval nas penitenciárias e cadeias comuns.

Por fim, o povo brasileiro é uma síntese de todas as etnias e dos mais variados sobrenomes do mundo todo. O nosso País é lindamente multiétnico e acolhedor. Isso tem enorme valor, atrai respeito, admiração e espaço nos grandes debates sobre Migração, como na construção do Pacto Global de Migração, que reúne 160 países.

É surpreendente, portanto, a forma como o futuro chanceler (faltam alguns dias...) Ernesto Araújo puxou o tapete do atual, Aloysio Nunes Ferreira. Em Marakesh, o ainda chanceler subscrevia o pacto em nome do Brasil. Em Brasília, seu quase sucessor anunciava, simultaneamente, que o Brasil vai sair do pacto. Nada poderia ser mais antidiplomático.

"Foi mais do que surpreendente, foi chocante", disse Nunes Ferreira por telefone, depois de ter reagido a Ernesto Araújo pelo mesmo veículo que ele usava para negar o pacto de migração: o Twitter. Novos tempos.

São sinais preocupantes da política externa, já rechaçados pela China, pelo Egito, agora pela Alemanha, que põe o pé no freio

no acordo União Europeia-Mercosul, e pela Liga Árabe, que acaba de entregar uma carta no Itamaraty questionando a mudança da embaixada brasileira, de Tel Aviv para Jerusalém, o que agrada a Israel e irrita todo o mundo árabe.

Essas manifestações e ações de Araújo - logo, de Bolsonaro - seguem um único mentor, Donald Trump, e uma ideologia, o antimultilateralismo. Sai a adesão aos órgãos multilaterais ou regionais, como ONU, OMC, Mercosul, e entra em cena um nacionalismo à la Trump, voltado para dentro, voluntarioso, arrogante, de confronto.

Todas as sinalizações externas do governo Bolsonaro replicam, sem tirar nem por, as posições de Trump: contra o Acordo de Paris, contra o Pacto de Migração, beligerância com a China, alinhamento explícito a Israel, implicância com a ONU e a OMC. Só que, assim como o Brasil não são os EUA, Bolsonaro não é Trump. E nem tudo o que é bom para os EUA é bom para o Brasil.

Enquanto são só palavras, vá lá. Mas se as exportações, a agricultura, a pecuária, os minérios e os programas de cooperação começarem a ser afetados, a coisa pode deixar de ser só pitoresca e ficar séria.

Não falta quem questione o próprio papel do deputado Eduardo Bolsonaro, filho do presidente eleito, e suas credenciais para ser a voz e a cara do Brasil no exterior. Sabatinar o futuro chanceler? Falar pelo Brasil nos EUA sem passar pela embaixada ou pelos consulados?

Se o PT rachou o Itamaraty, essa postura e essas ingerências também vão rachar. A tendência é virar uma guerra e guerras nunca são boas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAJERU

PREGÃO PRESENCIAL SIP 4018. Empilhado por menor Preço por Lote. Objeto: Aquisição de Combustíveis e Lubrificantes. Dia 20/12/18 às 09h. Informações/Edital: tel. (73)412252. e-mail: licitacoes@pmguajeru.com.br ou www.pmgajeru.ba.sintbrasil.org.br. Guajerú-BA, 14/12/18. Gilmar Rocha Cangussu, Prefeito.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SDR
SUPERINTENDÊNCIA BAHIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - BAHIA TER

AVISO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2018

A BAHATER situada na Av. Domíngos Cayrol, nº 15.649, Itapicó - Salvador/BA, comunica aos interessados que fará realizar o Pregão Eletrônico nº 01/2018, nº 02.744.418. Contratação de Empresa Especializada em Serviços Especializados de Vigilância e Segurança Patrimonial, em 20/12/2018 às 10:00h, horário de Bahia. O Edital encontra-se a disposição no site: <http://www.sdi.ba.gov.br/> e www.licitacoes.com.br. Salvador/BA, 15 de dezembro de 2018. Karoline Barreto Santos, Presidente.

SDR